



PREFEITURA DE
CAMPOS

SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

 Mais
Ciência

CAMPOS EM CENA: EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA TODOS

Orientadora: Maria Catharina Reis Queiroz Prata

Bolsista: Estéfany Barreto de Almeida

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE
2022/2023**



ALTERAÇÕES REALIZADAS NO PLANO DE TRABALHO SUBMETIDO

Ao longo dos doze meses do Projeto “**Campos em Cena - Educação Patrimonial para Todos**”, entendemos um pouco mais sobre a necessidade do ensino patrimonial nas escolas e percebemos que ele não poderia ser pontual, mas sim um conjunto de ações que auxiliassem não somente os alunos, mas também os professores que, muitas vezes, também não tiveram acesso à educação patrimonial.

Assim, as alterações realizadas foram adições de produtos à serem entregues: além dos dois ROTEIROS “Roteiro Turístico do Centro Histórico”, “Roteiro Turístico do Quadrilátero Histórico” (PRONTOS) e das CARTILHAS- que transformamos em coletâneas que abrangem o patrimônio material e o imaterial, passando por pontos marcantes e personalidades históricas da cidade, com atividades e brincadeiras para fixação. A pretensão foi criar um sistema: basicamente, uma rede de apoio que não só entregue o material para ser dado em sala, mas que também auxilie o professor a entender como inseri-lo nas matérias, de forma que a Educação Patrimonial se torne interdisciplinar.

Esse sistema de auxílio veio na forma de PLANOS DE ENSINO: Como cada cartilha atende à uma faixa escolar - do ensino infantil ao final do ensino fundamental -, o Plano de Ensino seguirá a mesma lógica; Entendendo as matérias que já atendem ao período correspondente na sala de aula, esses planos orientam os professores nos aspectos em que mais se tem dúvidas, fazendo o ensino não ser um material isolado, mas completamente, na medida do possível, integrado ao todo. Além disso, nos foi solicitado, através da EFEM (Escola de Formação de Educadores Municipais), um curso que pudesse capacitar os professores do ensino municipal para que a Educação Patrimonial fosse implementada na sala de aula. O evento ocorreu no IFF Campus Centro, nos dias 20 e 21 de junho de 2023 e, apesar da baixa adesão de professores, a missão de levar o material da bolsa e seus ideais permanece firme.

RESUMO

O Projeto CAMPOS EM CENA propõe um conjunto de ações de Educação Patrimonial a serem desenvolvidas no município. O objetivo é a valorização das identidades e memórias que compõem o Patrimônio Cultural de Campos dos Goytacazes, a partir de atividades e produtos vinculados para o desenvolvimento de uma metodologia de Educação Patrimonial que possibilite o entendimento conceitual em torno do significado do patrimônio cultural e que leve sua população ao reconhecimento da identidade local, possibilitando sua apropriação, salvaguarda e preservação.

Utilizando de pesquisas teóricas e de campo, os produtos visam ser o material de apoio ao nosso objetivo. Os Roteiros inseridos abaixo são dois dos diversos produtos que entregaremos, já prontos e, inclusive, citados na Palestra **MEMÓRIA DO LUGAR: GESTÃO PARTICIPATIVA E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COMO INSTRUMENTOS DE SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE CAMPOS DOS GOYTACAZES**, na IV CONFERÊNCIA DE PATRIMÔNIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES realizado pelo COPPAM no Museu Histórico de Campos, no dia 03 de dezembro de 2022. Lá, entendemos que a sociedade realmente necessita da Educação Patrimonial como instrumento de Salvaguarda do patrimônio, além de um *feedback* positivo quanto aos Roteiros que distribuímos.

SOBRE O PROJETO

Campos em cena:
Educação patrimonial para todos

O Projeto CAMPOS EM CENA propõe um conjunto de ações de Educação Patrimonial a serem desenvolvidas no município. O objetivo é a valorização das identidades e memórias que compõem o Patrimônio Cultural de Campos dos Goytacazes, a partir de atividades e produtos vinculados para o desenvolvimento de uma metodologia de Educação Patrimonial que possibilite o entendimento contextual em torno do significado do patrimônio cultural e que leve sua população ao reconhecimento da identidade local, possibilitando sua apropriação, salvaguarda e preservação.

"Sem cultura, a sociedade não tem se identificar. Sem se identificar, a sociedade não se organiza. Sem atuar, a sociedade não se preserva."

Prof. Maria Carolina Prieto

PERCURSO

Tempo estimado: 1h30min

CATEDRAL DO SANTÍSSIMO SALVADOR

Telefone: (22) 2723-3000 - Av. Almeida e Estação
Grandes Campos

Arquitetura eclética da Rua Paul Percy Harris

MUSEU HISTÓRICO

Telefone: (22) 98279-8455 - Alameda e Estação

Tempo: 9h às 16h - 17h30, 9h às 12h, 14h - 16h - 16h30
@museuhistoricocampos

HOTEL GASPAR - Fachada

CHAFARIZ BELGA E MONUMENTO AO
EXPEDICIONÁRIO - Fachada

PIAÇA SÃO SALVADOR - Fachada

Prça. das Quatro Janelas

Arquitetura eclética da Praça São Salvador

Arquitetura eclética da Rua Santos Dumont

IGREJA NOSSA SENHORA DO CARMO

Telefone: (22) 2723-3020 - Av. Almeida e Estação

Tudo os dias, 9h - 12h e 13h - 16h

Arquitetura eclética da Rua Treze de Maio com a
Rua Sete de Setembro

MONUMENTO AO PELOUBINHO E BUSTO DE ASSIS CHATELAIN - Fachada

LIBA DE APOLO - Fachada

Não aberto ao público

Av. de Apolo



FOTO 1 E 2: ROTEIRO TURÍSTICO DO CENTRO HISTÓRICO - PROJ. CAMPOS EM CENA

SOBRE O PROJETO

Campos em cena:
Educação patrimonial para todos

O Projeto CAMPOS EM CENA propõe um conjunto de ações de Educação Patrimonial a serem desenvolvidas no município. O objetivo é a valorização das identidades e memórias que compõem o Patrimônio Cultural de Campos dos Goytacazes, a partir de atividades e produtos vinculados para o desenvolvimento de uma metodologia de Educação Patrimonial que possibilite o entendimento conceitual em torno do significado do patrimônio cultural e que leve sua população ao reconhecimento da identidade local, possibilitando sua apropriação, salvaguarda e preservação.

"Sem conhecer, a sociedade não se identifica. Sem se identificar, a sociedade não se ama. Sem amar, a sociedade não se preserva."

Prof. Maria Gabriela Prata

PERCURSO

Tempo estimado: 100min

- LICÉU DE HUMANIDADES DE CAMPOS**
@oficialiteru
- BUSTO DO BARÃO DO RIO BRANCO** - Público
- PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO** - Público
- ESTÁTUA OSWALDO ARANHA** - Público
- CORETO DA PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO**
Público
- PALÁCIO NILO PEÇANHA**
Câmara Municipal de Campos
@camposriocampos
- CASA DE CULTURA VILLA MARIA**
Eventos com apoio da UENF
@resolvidoriliterariamaría



ROTEIRO TURÍSTICO DO QUADRILÁTERO HISTÓRICO

Campos dos Goytacazes - RJ

1 LICÉU DE HUMANIDADES DE CAMPOS

Conhecida originalmente como **escola do Barão e da Baronesa da Lagoa Desseada** - que, inclusive, dá nome às duas ruas paralelas ao prédio - em 1900, foi posteriormente adquirida pela Câmara Municipal para servir como **Licéu de Humanidades**, ligado à cidade ao mesmo edifício na área de educação pública ainda no mesmo prédio. Assim, abriga em seu prédio de alvenaria, nomeado como **Nilo Peçanha**, a primeira que foi Presidente da República, o **Licéu de Humanidades**. Sua arquitetura neoclássica é remanescente por ser uma das mais bonitas da cidade, em seu estilo e ornamentos, tanto em sua fachada, quanto em sua fachada.

2 BUSTO DO BARÃO DO RIO BRANCO

José Maria da Silva Barão do Rio Branco - **O Barão do Rio Branco** - foi professor, político, jornalista, diplomata, historiador e filólogo. Reconhecido mundialmente como o maior estadista do Brasil, foi o primeiro a assumir o cargo de Ministro das Relações Exteriores do Brasil em 1822. Foi o primeiro a assumir o cargo de Ministro das Relações Exteriores do Brasil em 1822. Foi o primeiro a assumir o cargo de Ministro das Relações Exteriores do Brasil em 1822.

3 PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO E ESTÁTUA OSWALDO ARANHA

Criada em 1914, a **Praça Barão do Rio Branco**, ou **praça do Licéu** como é popularmente conhecida, se localiza em frente ao **Licéu de Humanidades**. Implantada em uma época de projetos higienistas em que as praças públicas desempenhavam no Brasil uma função cultural importante, mas que que permitiam uma elevação durante o século XIX. Possui elementos monumentais como o **chafariz**, dois centros de pontos de iluminação original. **Nilo Peçanha**, abriga a **Estátua de Oswaldo Aranha**, importante figura no Brasil do século XX.

4 CORETO DA PRAÇA BARÃO DO RIO BRANCO

Três características das praças públicas durante o fim do século XIX e início do século XX, os centros possuem singularidades quando colocados como elementos de diversidade cultural: utilizamos neste espaço de espaços públicos, eventos religiosos, cívicos e culturais. Assim, marcando todo o cenário e a si próprio, o **Coreto da Praça** foi um dos 11 símbolos pelo INEPAC, por sua importância histórica.

5 PALÁCIO NILO PEÇANHA - CÂMARA MUNICIPAL

Inaugurado em 1900 em comemoração ao aniversário da elevação de Campos como cidade, o prédio em estilo neoclássico foi inspirado no Parlamento como demonstração de soberania da data. Arquitetonicamente, é possível perceber as suas diversas simbologias, tanto na construção imponente, mas principalmente na fachada, sendo em destaque o Arco da República ladeado pelas estátuas da Justiça e da Lei. Transfiro-se como **Filarm** em 2007, quando passou a ser a **Câmara Municipal de Campos**.

6 CASA DE CULTURA VILLA MARIA

Presença de Afonso Christóvão de Oliveira à sua esposa Maria Quirina de Oliveira - **Senhoras Primitiva Quirina** - o palácio foi projetado por José Bonet - que também atua na construção do **Filarm** - em estilo eclético, inspirado nos estilos italiano, no ano de 1918. Sendo a Prefeitura de Campos, recebeu visitas presidenciais e, atualmente, funciona como **Casa de Cultura Villa Maria**, sob o apoio da UENF.

FOTO 3 E 4: ROTEIRO TURÍSTICO DO QUADRILÁTERO HISTÓRICO - PROJ. CAMPOS EM CENA

INTRODUÇÃO AO TEMA

Partindo do pressuposto de que a Educação Patrimonial é a maneira mais prática e eficaz do Estado garantir amplo e livre acesso aos meios e bens culturais, entendendo que ela torna o indivíduo um conhecedor crítico, atuante direto e apropriador da sua cultura, compreendemos a sua necessidade no cenário atual. Assim, norteado por esse pensamento, o Projeto Campos em Cena se coloca como o facilitador, o ponto de encontro da Educação Patrimonial com a sociedade, seja dentro da sala de aula (com as cartilhas e os planos de ensino) ou fora dela (com os roteiros que, pretende-se, ser de livre acesso dentro de pontos estratégicos pela cidade, como no Museu Histórico).

Dessa forma, nosso objetivo final é tornar os campistas conhecedores da sua cultura e, conseqüentemente, instrumentos de preservação, fiscalização e propagação do nosso patrimônio.

Assim, dentro do projeto, criamos um processo a ser seguido durante a implementação da Educação Patrimonial, tornando-a **PERMANENTE, SISTEMÁTICA E ATIVA:**

- **PERMANENTE** - Quando é analisado e implementado em conjunto com a educação básica, interdisciplinar, diversificado e participativo, se tornando contínuo pela eficácia.
- **SISTEMÁTICO** - Quando esse instrumento orienta os docentes, sugerindo maneiras de aplicação nas áreas de conhecimento, cedendo produtos - como as cartilhas -, dando sugestões diretas, lembrando que muitos desses educadores não tiveram uma educação patrimonial. Ou seja, criar um sistema que atenda a essas demandas.
- **ATIVO** - E, por fim, como um processo ativo-participativo: o patrimônio precisa ser vivido, utilizado e divulgado, com as mais diversas ferramentas que temos à disposição dentro das salas de aula.

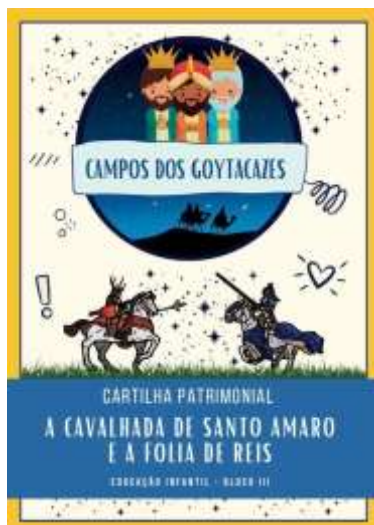
MATERIAIS E MÉTODOS

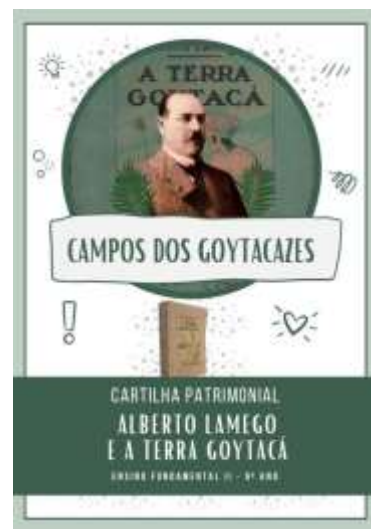
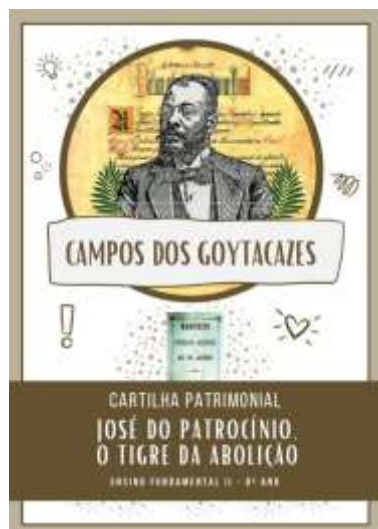
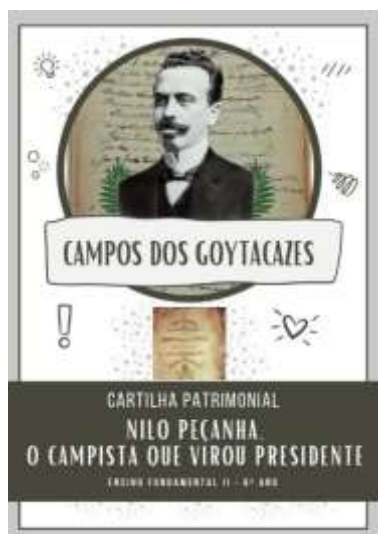
O processo metodológico escolhido para execução desse processo foi dividido em 03 etapas. A primeira etapa consiste na elaboração dos levantamentos arquitetônicos, históricos e culturais dos principais patrimônios materiais e imateriais do município, selecionados pela sua importância histórica e cultural através de pesquisas teóricas. Logo após essa etapa, seguimos coletando material fotográfico dos patrimônios como parte da etapa 02.

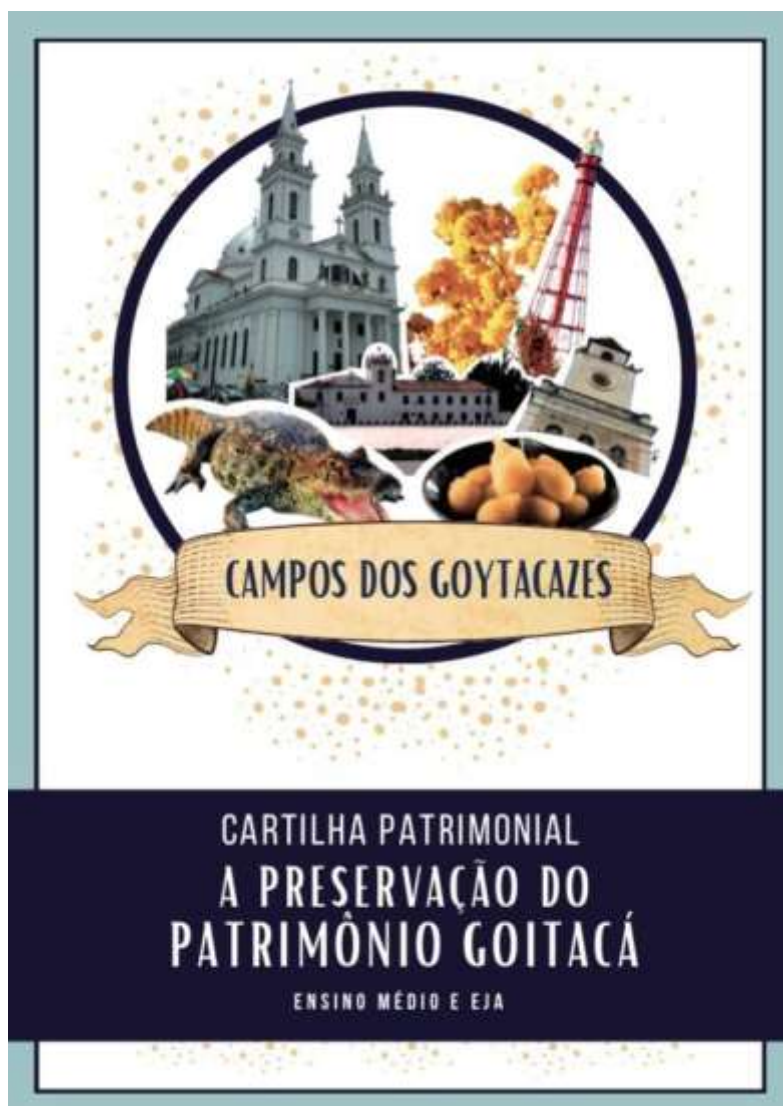
A 3ª etapa e última etapa consiste em criar de forma lúdica e pedagógica os ROTEIROS e as CARTILHAS PATRIMONIAIS, além dos planos de ensino que, como processo de inclusão, possibilitará à sociedade campista se apropriar do conhecimento histórico de seu patrimônio cultural.

Dessa forma, após toda análise e estudos sobre a educação básica e os patrimônios campistas, decidiu-se criar coletâneas de cartilhas que pudessem atender desde a educação infantil até o ensino fundamental II; A divisão então se deu por série - do Bloco I até o 9º ano, além do ensino médio e EJA - e por temáticas do patrimônio cultural regional - patrimônios materiais, imateriais, até personalidades campistas históricas, além do próprio patrimônio goitacá.









Todas as cartilhas e os outros produtos estão disponíveis em: patrimoniogoitaca.org para livre acesso e *download*. A intenção do projeto é que, cada vez mais, nossos produtos possam auxiliar os professores na sala de aula e, conseqüentemente, na preservação do nosso patrimônio.

(<https://www.patrimoniogoitaca.org/educacao-patrimonial>)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nossos resultados finais foram mais que satisfatórios e, apesar de encontrarmos alguns empecilhos que nos atrasaram, todos os produtos prometidos foram entregues no prazo, ainda com adição e um desenvolvimento melhor do que o previsto. Os roteiros, por exemplo, prontos em seis meses de projeto exemplificam que a dedicação ao nosso projeto tem sido intensa, pois acreditamos fielmente na eficácia e no objetivo criado pela orientadora Maria Catharina, de que a Educação Patrimonial pode e vai gerar identificação do campista com sua cultura.

REFERÊNCIAS

PATRIMÔNIO CULTURAL: EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL.

Instituto Estadual do Patrimônio Cultural. Rio de Janeiro, 2014.

PATRIMÔNIO GOITACÁ. Educação Patrimonial. Disponível em: <https://www.patrimoniogoitaca.org/educacao-patrimonial>.

Acesso em: 22 jul. 2023.